

## COMUNICADOR SOCIAL/JORNALISMO

### INSTRUÇÕES GERAIS

- O candidato receberá do fiscal:
- Um **caderno de questões** contendo 30 (trinta) questões objetivas de múltipla escolha para os cargos de nível Fundamental ou 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha para os cargos dos níveis Médio e Superior;
- Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se que o nome do cargo/especialidade informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo/especialidade informado em seu cartão de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do **responsável pelo local**.
- **O tempo** que você dispõe para fazer a Prova Objetiva e a marcação do **cartão de respostas** é de 3 (três) horas.
- No ato da aplicação da prova haverá o procedimento da coleta da impressão digital de cada candidato. (Edital 01/2005 - Item 8.9, subitem *a.*)
- Somente depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **caderno de questões** e seu **cartão de respostas**. (Edital 01/2005 - Item 8.9, subitem *c.*)
- Ao candidato somente será permitido levar seu **caderno de questões** da Prova Objetiva ao final das provas, desde que permaneça em sala até este momento. (Edital 01/2005 – item 8.9, subitem *d.*)
- **NÃO** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas**. (Edital 01/2005 - Item 8.9, subitem *e.*)
- Após o término da sua prova entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**.

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



#### Atenção:

- Formas de marcação diferentes da que foi determinada implicarão a rejeição do **cartão de respostas** pela leitora ótica.
- A leitora ótica também **NÃO** registrará questões sem marcação, com marcação pouco nítida ou com mais de uma alternativa assinalada.

**BOA SORTE !!!**

### CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	20/03/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	21 e 22/03/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Divulgação do resultado preliminar do julgamento do RG da PO	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Divulgação do resultado final da PO	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento
Divulgação da relação de candidatos que terão Títulos avaliados	03/04/2006	www.nce.ufrj.br/concursos Posto de Atendimento

Demais atividades consultar cronograma de atividade no Manual do Candidato ou pelo site: [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)



## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO – A SAÚDE E O FUTURO

Dráuzio Varella – *Reflexões para o futuro*

Ficaremos sobrecarregados, pagando caro pela ignorância e irresponsabilidade do passado. Acharemos inacreditável não haveremos percebido em tempo, por exemplo, que o vírus da Aids, presente na seringa usada pelo adolescente da periferia para viajar ao paraíso por alguns instantes, infecta as mocinhas da favela, os travestis da cadeia, as garotas da boate, o menino esperto, a menininha ingênua, o senhor enrustido, a mãe de família e se espalha para a multidão de gente pobre, sem instrução e higiene. Haverá milhões de pessoas com Aids, dependendo de tratamentos caros e assistência permanente. Seus sistemas imunológicos deprimidos se tornarão presas fáceis aos bacilos da tuberculose, que, por via aérea, irão parar nos pulmões dos que passarem por perto, fazendo ressurgir a tuberculose epidêmica do tempo dos nossos avós. Sífilis, hepatite B, herpes, papilomavírus e outras doenças sexualmente transmissíveis atacarão os incautos e darão origem ao avesso da revolução sexual entre os sensatos.

No caldo urbano da miséria/sujeira/ignorância crescerão essas pragas modernas e outras imergirão inesperadas. Estará claro, então, que o perigo será muito mais imprevisível do que aquele representado pelas antigas endemias rurais: doença de Chagas, malária, esquistossomose, passíveis de controle com inseticidas, casas de tijolos, água limpa e farta.

Assustada, a sociedade brasileira tomará, enfim, consciência do horror que será pôr filhos em um mundo tão inóspito. Nessas condições é provável que se organize para acabar com as causas dessas epidemias urbanas. Modernos hospitais sem fins lucrativos, dirigidos por fundações privadas e mantidos com o esforço e a vigilância das comunidades locais, poderão democratizar o atendimento público. Eficientes programas de prevenção, aplicados em parceria com instituições internacionais, diminuirão o número de pessoas doentes.

Então virá a fase em que surgirão novos rebeldes sonhadores, para enfrentar o desafio de estender a revolução dos genes para melhorar a qualidade de vida dos que morarem na periferia das grandes cidades ou na imensidão dos campos brasileiros.

1 - Como o texto tem um tom de profecia, a construção dessas previsões se apóia fundamentalmente:

- (A) no emprego do futuro do presente;
- (B) na abordagem de temas ainda desconhecidos;
- (C) na antevisão de um futuro sombrio;
- (D) na condenação do atraso social e cultural;
- (E) na utilização de expressões de dúvida.

2 - “Ficaremos sobrecarregados...”; a utilização da pessoa *nós* nesse segmento inicial do texto globala:

- (A) o autor e o leitor, apenas;
- (B) o autor, o leitor e todos os demais brasileiros;
- (C) os leitores em geral e o autor;
- (D) os brasileiros em geral;
- (E) o autor e a classe médica.

3 - “Ficaremos sobrecarregados, pagando caro pela ignorância...”; a forma desenvolvida adequada da oração reduzida sublinhada é:

- (A) enquanto pagamos caro pela ignorância;
- (B) se pagarmos caro pela ignorância;
- (C) quando pagarmos caro pela ignorância;
- (D) e pagaremos caro pela ignorância;
- (E) embora paguemos caro pela ignorância.

4 - “Acharemos inacreditável não haveremos percebido em tempo...”; a alternativa que mostra um emprego de tempos verbais inadequado é:

- (A) achamos / percebermos;
- (B) achamos / termos percebido;
- (C) achávamos / haveremos percebido;
- (D) acharíamos / termos percebido;
- (E) acharemos / tivermos percebido.

5 - O autor do texto fala de ignorância e da irresponsabilidade passadas como motivo de males futuros. O item que se refere mais à irresponsabilidade do que à ignorância é:

- (A) “o vírus da Aids, presente na seringa usada pelo adolescente da periferia para viajar ao paraíso por alguns instantes, infecta as mocinhas da favela...”;
- (B) “se espalha para a multidão de gente pobre, sem instrução e sem higiene”;
- (C) “Seus sistemas imunológicos deprimidos se tornarão presas fáceis do bacilo da tuberculose...”;
- (D) “outras doenças sexualmente transmissíveis atacarão os incautos”;
- (E) “fazendo ressurgir a tuberculose epidêmica do tempo de nossos avós”.

6 - “darão origem ao avesso da revolução sexual entre os sensatos”; o avesso da revolução sexual entre os sensatos significa:

- (A) multiplicidade de parceiros;
- (B) liberdade ampla de relações sexuais;
- (C) evitarem-se relações de risco;
- (D) abstinência sexual completa;
- (E) preservação da virgindade até o casamento.

7 - “No caldo urbano da miséria/sujeira/ignorância”; neste segmento, as barras inclinadas entre os vocábulos substituem, respectivamente:

- (A) vírgula / conjunção;
- (B) vírgula / vírgula;
- (C) conjunção / preposição;
- (D) conjunção / conjunção;
- (E) preposição / preposição.

8 - “outras imergirão inesperadas”; nesse segmento, o vocábulo *imergirão* não pode ser confundido com seu parônimo *emergirão*, já que possuem sentido oposto. A alternativa a seguir em que houve troca entre parônimos é:

- (A) Há fragrante perigo de disseminação da Aids;
- (B) Certas doenças oferecem perigo iminente;
- (C) É necessário bom senso para a prevenção de doenças;
- (D) O tráfico de drogas contribui para doenças transmissíveis;
- (E) Numa seção daquela loja vendiam-se preservativos.

9 - “Estará claro, **então**, que o perigo será muito mais imprevisível...”; o vocábulo destacado tem valor semântico de:

- (A) explicação;
- (B) conclusão;
- (C) tempo;
- (D) condição;
- (E) comparação.

10 - O texto fala de epidemias e de endemias; a alternativa que define *endemia* é:

- (A) doença causada pela fragilidade do organismo;
- (B) mal provocado por vírus desconhecido;
- (C) doença que se alastra rapidamente por uma população;
- (D) enfermidade provocada por mau uso de medicamentos;
- (E) doença que se repete em população e/ou região específica.

11 - “...usada pelo adolescente da periferia **para** viajar ao paraíso **por** alguns instantes”; a alternativa abaixo em que a utilização de um desses vocábulos apresenta o mesmo valor semântico presente nesse segmento destacado do texto é:

- (A) “se espalha **para** a multidão de gente pobre”;
- (B) “o bacilo da tuberculose, que, **por** via aérea...”;
- (C) “irá parar nos pulmões dos que passarem **por** perto”;
- (D) “é provável que se organize **para** acabar com as causas”;
- (E) “dirigidos **por** fundações privadas”.

12 - A alternativa em que a preposição destacada tem valor semântico de meio é:

- (A) “para acabar **com** as causas dessas epidemias”;
- (B) “aplicados em parceria **com** instituições internacionais”;
- (C) “passíveis de controle **com** inseticidas”;
- (D) “mantidos **com** o esforço e a vigilância das comunidades locais”;
- (E) “Haverá milhões de pessoas **com** Aids”.

13 - “Haverá milhões de pessoas com Aids”; a alternativa abaixo em que a substituição da forma do verbo *haver* está gramaticalmente INCORRETA é:

- (A) deverá haver;
- (B) poderá haver;
- (C) poderá existir;
- (D) existirão;
- (E) deverão existir.

14 - A alternativa abaixo em que o substantivo NÃO é acompanhado por um vocábulo ou locução de valor adjetivo é:

- (A) mocinhas da favela;
- (B) travestis na cadeia;
- (C) garotas da boate;
- (D) menino esperto;
- (E) menina ingênua.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

15 - Modelos teóricos, aplicáveis ao processo da comunicação, servem à seguinte finalidade:

- (A) desvelar seus mecanismos de funcionamento e permitir uma sensível melhora de sua prática;
- (B) estudar, sistematica e intrinsecamente, seus dados de base, seus fatos e seus fenômenos;
- (C) propor esquematicamente uma ou mais fórmulas de uso dos sistemas de comunicação;
- (D) intermediar, por via científica, o processo de comunicação deflagrado pela mídia moderna;
- (E) elaborar esquemas descritivos e explicativos dos atos lingüísticos, moldados pela comunicação.

16- Proposta por Th. Adorno e M. Horkheimer, a teoria da indústria cultural dizia respeito, entre outros, ao seguinte fato:

- (A) o redimensionamento político e social de uma cultura de massa;
- (B) o advento de novos meios de elaboração e transmissão de mensagens públicas;
- (C) a conversão de fatos de cultura e fenômenos artísticos em mercadorias;
- (D) a imersão em tecnologias de difusão coletiva de natureza política e alienante;
- (E) a divulgação de produtos massivos de rápida comercialização em mercados globais.

17- Há alguns anos, em toda parte, vem-se afirmando um novo padrão de mídia, que difere dos anteriores por sua natureza qualitativa. A esta tecnologia, que compõe o módulo para todas as formas pelas quais se produz a informação, dá-se o nome de:

- (A) virtualização;
- (B) cibernética;
- (C) telemática;
- (D) computadorização;
- (E) hiperídia.

18- Sobre as diversas formas de jornalismo, observe as afirmativas a seguir:

- I – O radiojornalismo e o telejornalismo, surgidos na primeira metade do século XX, introduziram novas características de linguagem e de agilidade ao jornalismo, influenciando, inclusive, os estilos e as técnicas do jornal impresso.
- II – As edições *on line* de jornais impressos e o acesso, pela internet, à programação das emissoras de rádio e TV são etapas de um processo de convergência das mídias, fenômeno que confere ao jornalismo atributos de atualidade permanente e interatividade em tempo real.
- III – Além de registrar fatos, ambientes ou situações que lhe servem de tema, o documentário pode comentar, opinar, propor interpretações sociológicas, psicológicas, políticas etc.

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

19- Vínculos hoje existentes entre publicidade e novas mídias digitais proporcionaram o aparecimento de termos, até então inéditos, designativos da atividade publicitária. Assim, por exemplo, *ad view* e *banner* significam, respectivamente:

- (A) movimento e ato pelos quais o internauta lê um anúncio e absorve dados; equivalente a um encarte ilustrado em uma página virtual;
- (B) sistema pelo qual se pode acelerar um processo, recorrendo a um subsistema mais rápido; modo de propaganda virtual indesejável;
- (C) movimento e ato pelos quais o internauta vê um anúncio; equivalente a um anúncio de revista, que aparece na tela e remete a um dado *site*;
- (D) visita a um *site* destinado à propaganda comercial; o mesmo que galhardete audiovisual e *site* de compras, que ostenta produtos e serviços;
- (E) serviço *on line* de promoção publicitária, oferecendo informações sobre marcas e produtos; indicativo gráfico de produtos já disponibilizados.

20 - Para atingir seus objetivos, a propaganda institucional pode recorrer a publicações organizacionais, tendo estas últimas a seguinte finalidade:

- (A) fortalecer a imagem institucional de uma empresa em seu ambiente, reforçar sua competitividade e assegurar sua produtividade;
- (B) combater o desconhecimento a respeito da empresa, promover a integração entre os públicos ligados a ela e a projetar, interna e externamente;
- (C) dar a conhecer as metas administrativas da empresa, solidificar sua posição no mercado em que atue e aumentar sua capacidade instalada;
- (D) oferecer subsídios, dados e informações para marcar posição em um mercado competitivo e se valorizar como organização aos olhos da mídia;
- (E) divulgar em veículos midiáticos seus estatutos, oferecer ao público externo a cotação de suas ações e alardear a competência de sua diretoria.

21- Um texto redigido com finalidade publicitária apresenta características específicas. Uma delas é:

- (A) recomenda-se que não varie muito, de modo a inculcar no público somente as idéias e informações a ele destinadas;
- (B) deve vir proposto como um desafio à imaginação e um acicate à curiosidade do público consumidor, ávido por novidades;
- (C) em seu tecido textual, deve contextualizar informações e estímulos que levem o público-alvo a correr para buscar e consumir o produto;
- (D) enfático e sugestivo em sua redação, deve estar apto a propor a compra e induzir ao consumo inconspícuo do produto;
- (E) tratando de um único assunto, qualifica e elogia o produto, louvando características positivas de seu fabricante.

22 - Sobre o impacto das chamadas novas tecnologias da comunicação no trabalho do profissional de imprensa, NÃO é correto afirmar:

- (A) a informatização da atividade jornalística motivou uma drástica redução do contingente profissional nas redações, aumentou as responsabilidades individuais, tornando as tarefas mais solitárias e técnicas;
- (B) com o emprego de computadores, a organização do trabalho foi reestruturada, em busca de eficiência, rapidez e economia de custos, tendo em vista a melhoria do produto, o aumento de tiragens e a superação dos concorrentes;
- (C) a antecipação do horário de fechamento provocou mudanças na linha de montagem dos jornais, com a introdução de novos especialistas, como o *copy desk*, profissional polivalente, que escreve, escolhe fotos, titula e participa da edição;
- (D) à medida que as organizações jornalísticas se tornam multimídia, as redações passam a assumir múltiplas funções de produção, cabendo ao repórter prover, ao mesmo tempo, os diferentes canais de informação operados pela empresa;
- (E) uma vez informatizado, o processo de produção em veículos impressos suprimiu profissionais, como o redator e o diagramador, ao tempo em que abriu novas e amplas possibilidades para o trabalho de edição.

23- São características dos editoriais publicados nos principais jornais brasileiros, EXCETO:

- (A) emprego da terceira pessoa do singular ou da primeira pessoa do plural;
- (B) brevidade e clareza, com maior ênfase sobre afirmações do que demonstrações;
- (C) enfoque sobre tópico específico ou tema bem delimitado;
- (D) flexibilidade condizente com a efemeridade dos fatos valorados;
- (E) abrangência na escolha e dogmatismo na abordagem dos assuntos.

24- Colunas diárias de grande penetração, como o “Informe JB”, do *Jornal do Brasil*, e o “Painel”, da *Folha de S. Paulo*, baseiam-se principalmente na fórmula:

- (A) da suíte;
- (B) do *feature*;
- (C) da resenha;
- (D) do *suelto*;
- (E) da carta do editor.

25- Acerca dos diferentes tipos de reportagem, considere as afirmativas a seguir:

- I – Relato objetivo de acontecimentos, a reportagem de fatos obedece ao modelo da pirâmide invertida, usual na redação de notícias.
- II – De caráter expositivo-dialético, a reportagem de ação é comum no jornalismo escrito e habitual nos documentários do cinema ou da televisão.
- III – A participação e o testemunho do repórter conferem maior realismo e credibilidade ao relato narrativo-cronológico da reportagem documental.

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa III está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

26- Sobre a enquete, NÃO é correto afirmar que esta modalidade de entrevista:

- (A) permite um fiel flagrante da opinião pública acerca de tema controverso;
- (B) costuma ser promovida, tanto por jornais, quanto por emissoras de rádio ou TV;
- (C) reúne testemunhos de um certo número de pessoas sobre assunto da atualidade;
- (D) tem por finalidade registrar diferenças de opinião do grupo entrevistado;
- (E) pode optar por entrevistados de determinada categoria social, em função do tema em pauta.

27- Assinale a alternativa em que há melhor adequação às normas adotadas por jornais diários para títulos de textos noticiosos:

- (A) Governo mudaria a política cambial
- (B) Brasil voltou ontem a negociar com o FMI
- (C) Como cortar 44 bilhões no déficit público?
- (D) Helicóptero da polícia cai, explode e mata dois
- (E) Protestos de pacifistas diante da Casa Branca

28- Ao recurso, com forte atração visual, que combina ilustração, diagrama e texto para apresentar informação jornalística de modo resumido, chama-se:

- (A) *insert editing*;
- (B) infográfico;
- (C) *layout*;
- (D) janela;
- (E) *design* gráfico.

29- Em jornalismo, boxe quer dizer:

- (A) recurso de edição que consiste em fixar imagens por determinado intervalo de tempo;
- (B) traço utilizado para separar colunas, cabeçalhos e rodapés em uma página impressa;
- (C) espaço graficamente delimitado, contendo texto com informações suplementares;
- (D) nota breve que anuncia, em primeira mão, um acontecimento inesperado e importante;
- (E) quadro representativo da distribuição dos índices de resposta a uma dada pergunta.

30- Em relação à escolha de itens léxicos, são características da linguagem jornalística, EXCETO:

- (A) utilização, sempre que possível, de palavras do registro formal admissíveis no registro coloquial da linguagem;
- (B) eliminação de vocábulos e expressões que possam ser entendidas como manifestação de preconceito;
- (C) busca de concisão e simplicidade, desde que estas não comprometam a clareza do texto, nem a ela se sobreponham;
- (D) exclusão de adjetivos e advérbios que, em citações, expressem juízos de valor ou apreciações subjetivas;
- (E) criação de neologismos, bem como incorporação de expressões populares e gírias que se tenham generalizado.

31- A respeito do *lead* em textos noticiosos é correto afirmar:

- (A) sua origem está relacionada à tradição literária do épico, do lírico, do trágico e do dialético;
- (B) sua natureza é pragmática, ou seja, independe do propósito de tornar a comunicação eficaz;
- (C) seu modelo clássico expõe as informações numa ordem que vai do geral ao específico;
- (D) seu emprego em suítes dispensa a apresentação de fato novo;
- (E) sua forma de expressão deve priorizar frases redigidas em ordem direta.

32- Levando-se em conta que a redação de números requer regras específicas para o texto jornalístico radiofônico, assinale a alternativa em que o fragmento de texto está mais bem adequado a este veículo:

- (A) 52 mil vítimas;
- (B) quinhentas toneladas;
- (C) 0,5% dos entrevistados;
- (D) 10h00 de expectativa;
- (E) 1/3 dos eleitores.

33- Indique a alternativa na qual todas as siglas estão grafadas em conformidade com as normas adotadas por jornais impressos:

- (A) UnB, Onu, ICMS;
- (B) PFL, CNPq, Tv;
- (C) EUA, FGTS, Sesc;
- (D) AIDS, USP, Embratel;
- (E) BC, CBF, MASP.

34- Assinale a opção em que a regência verbal está correta:

- (A) A criação artística implica em devotamento.
- (B) O ministro agradeceu aos aplausos.
- (C) O piloto assistiu o acidente de perto.
- (D) A notícia agradou os manifestantes.
- (E) O time derrotou a seu último adversário.

35- São funções do assessor de imprensa nos órgãos públicos, EXCETO:

- (A) fornecer à direção análises e interpretações dos conteúdos veiculados pela mídia;
- (B) divulgar informações e opiniões dos públicos interno e externo para os meios de comunicação;
- (C) informar e explicar as diretrizes e ações estratégicas da entidade para o meio jornalístico;
- (D) atender às demandas jornalísticas dos diferentes meios de comunicação;
- (E) assessorar diretores sobre tendências e perfis ideológicos das empresas jornalísticas.

36 - Sobre a utilização de gráficos como forma de representar dados, NÃO é correto afirmar:

- (A) o gráfico é uma apresentação dimensional de fenômenos físicos, econômicos, estatísticos, sociais ou outros, com a finalidade de transformar informação visual em informação numérica;
- (B) o gráfico de linhas é utilizado para representar a evolução de uma variável de interesse (como o consumo de combustíveis) ao longo de uma escala de tempo (meses, anos etc.);
- (C) o gráfico de barras é indicado para situações nas quais a variável representada no eixo horizontal não é quantitativa (como religião, sexo, estado civil, classe social etc.);
- (D) o gráfico em formato de “pizza” mostra as proporções em que dada quantidade total se distribui em diversas categorias, sendo que a cada cota corresponde uma “fatia” a ela proporcional;
- (E) ao se comparar as informações de dois ou mais gráficos, não se deve utilizar escalas diferentes, pois este procedimento ocasiona erro de informação.

37- São funções do *house organ*:

- (A) atualidade, periodicidade, interesse e difusão;
- (B) fidelização, *merchandising*, crítica e controle;
- (C) *endomarketing*, *market share*, *feedback* e *mix*;
- (D) *customização*, vendas, pesquisa e reciclagem;
- (E) informação, integração, educação e motivação.

38- Teoricamente falando, a função mais conhecida do *slogan* é, em publicidade, levar o consumidor a uma ação. Por *slogan*, entende-se o seguinte:

- (A) tratamento criativo dado à imagem verbal, facilmente repetível, de um produto, uma marca ou um serviço, pelo recurso à retórica;
- (B) idéia essencial que se faz de um produto, um serviço ou uma marca, designando-os por meio de frases eventualmente originais;
- (C) fórmula concisa e marcante, de fácil memorização, que resume o conceito de uma marca, produto ou serviço;
- (D) formulação verbal e visual simples, freqüentemente anônima, que a memória retém acerca de bens de consumo diário anunciados;
- (E) uma ou mais palavras designativas de conceitos agregados a produtos, marcas e serviços, destinados a um consumo seletivo.

39- É considerado um equívoco na realização de *clippings*:

- (A) considerar chamadas de capa;
- (B) identificar a procedência dos recortes;
- (C) ignorar sumários ou índices das publicações;
- (D) medir o espaço ocupado em cm<sup>2</sup>;
- (E) contextualizar a notícia publicada.

40- Para a produção de *releases*, recomenda-se:

- (A) uso de frases na voz passiva, construídas na ordem indireta e com orações intercaladas;
- (B) omissão de detalhes, tais como datas e horários de ocorrência dos fatos;
- (C) emprego de critérios e abordagem publicitária, de forma a enaltecer o assessorado;
- (D) menção de um autor-responsável e indicação de como obter informações adicionais;
- (E) rejeição a palavras como “novo”, “inédito”, “novidade” e “lançamento”, no *lead*.

